

PROPRIETARIO E DIRECTOR, AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARAES

Le f. b. de J. á Sr. C. Meiz. Lamm.

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

TERÇA-FEIRA 10 DE ABRIL DE 1877

GUIMARÃES, 9 DE ABRIL

VENIAGAS

Está sendo discutido na imprensa o procedimento do ministerio transacto para com uns funcionarios publicos, que se disse em tempo terem sido demittidos por fazerem parte de uma como agencia que arranjava empregos por dinheiro. Eram esses funcionarios realmente criminosos? Não podemos nem pretendemos averigual-o, mas n'um ou n'outro caso foram muito mal demittidos. A justiça é relativa. A noção do bem e do mal é variavel. E' certo que ha varios codigos positivos, geralmente acceitos, que incriminam a veniaga; mas a dictadura regeneradora revogou provisoriamente todos os codigos da moralidade e de honestidade. Por que lei e por qual juiz auctorizado foram condemnados os funcionarios delinquentes? A lei em vigor era a que castigou o snr. Mengo pelo crime de revellar os furtos do correio.

Era uma lei de tolerancia ou de protecção, de perdão ou de amnistia para todas as industrias da rapinagem. Com padre Tavares foi rehabilitado. O verbo *fiscalisar* teve uma significação nova. Não foi, pois, uma traição perseguir quem se julgára á sombra d'essa lei regeneradora, profundamente regeneradora das enxovias? Pois não foi uma injustiça distinguir filhos e enteados na grande familia das aves de presa?

E' verdade que se trata de uma industria especial: trata-se da venda de empregos. Não estava, porventura, incluída no numero das que o governo classificára como innocentes ou toleradas? Então enganaram-se os individuos que se consagraram ao seu exercicio, mas o engano devia ser-lhes desculpado. A classificação não se fez publica, o que foi realmente uma falta, e elles julgaram por comparação. Vestir do fato dos guardas da alfandega, comer da palha do exercito, escamotear estampilhas, e muitas

outras artes correlativas estavam sabidamente tão patrocinadas pelos ministros que não pagavam contribuição d'aquellas contribuições que a Boa Hora cobra: quem supporia que a venda de empregos não gosasse das mesmas vantagens? Esta especialidade tinha até por si bons argumentos. Ouro é o que ouro vale, não é verdade? Pois se o sr. Cardoso Avelino vendia o ramal de Cacilhas pelo apoio da *Correspondencia de Portugal*, se o sr. Fontes vendia a Erlanger titulos de divida publica, a menos do seu preço no mercado, pelo agradecimento de não sabemos quem; se todos os ministros vendiam os empregos por adhesões politicas, e por deputados, e por eleitores, e por jornaes; e se os jornaes, os eleitores, os deputados, as adhesões, os agradecimentos, as amizades se convertiam para quem os recebia na prolongação do goso dos ordenados e outras pitangas dos ministros, quem diria que esta transacção politica havia de passar por cri-

minosa só pelo facto de figurar n'ella o ouro em especie e não em vales, e de ser feita por um funcionario modesto em vez d'um ostentoso conselheiro?

Vejam em que consistia a prohibidade durante a dictadura regeneradora: se os funcionarios que foram demittidos tivessem recebido dos pretendentes, em vez de dinheiro, votos para um candidato ministerial, pagos a dinheiro por esse pretendente, seriam condecorados e não demittidos! Isto faz perder o espirito em subtilidades e distincções! Mas ninguem deve ser condemnado por não ser capaz de distincções subtis. Os delinquentes em questão só se desviaram dos exemplos de seus superiores na qualidade de moeda que receberam, e não por pouco não deviam ser castigados. Pobres homens! Porque não haviam elles, por exemplo, de preferir á sua perigosa industria a de vender aos brasileiros diplomas falsos ou verdadeiros de mercês honorificas? Estariam aug-

mentados! Porque se não preveniram, ao menos, para sua segurança, com diplomas de deputados? Se fossem deputados, poderiam a seu salvo receber contos de reis para despachar viscondes e comendadores, e estabelecer a agencia no Chiado com taboleta e reverbero á porta! Seriam elles, afinal, castigados e demittidos por fazerem concorrência a industrias encarregadas e privilegiadas?

LEIAM, LEIAM AINDA!

Não tem fim a torrente de despesas do ministerio transacto que é preciso legalisar.

Temos propostas de centenas de contos pelo ministerio da guerra, temos propostas de centenas de contos pelo da marinha, temos-os pelo das obras publicas e ás côrtes o sr. marquez de Avila apresentou o que se segue:
1.ª Proposta de lei auctorisando o pagamento de 3.098.506 rs., importância da despesa feita pelo ministerio dos negocios do reino com os socorros prestados ás povoações do Riba-Tejo, por occasião das inundações nos mezes de dezembro de 1876 e janeiro do corrente anno:

FOLHETIM CONVERSANDO...

Ha dias, tinha-nos anunciado um correspondente da capital, que, sobre Lisboa, caminhavam alguns estrangeiros de pulso firme e olho aberto.

Esta noticia, como é natural, causou espanto em todos os circulos officiaes e não officiaes, precipitando-se com a celeridade do raio, atravez o paiz actualmentemente e sempre, inflammado ao santo zelo das cousas extraordinarias e escandalosas.

Não sabemos se o sr. ministro da guerra chegou de facto a tomar algumas providencias, em relação atal assumpto; mas o que decerto, não ignoramos é que o nosso publico, aporetico de inundações e de ostras, se dispoz a tomar uma posição defensiva, como quem diz enfiado de si e vasio de dinheiro: *«ora adeus! vou para o campo!»*

Este vou para o campo significa quasi sempre entre nós, convalescença de corpo e de algibeira, isto é, augmento de despesa sobre a receita.

Ora o corpo é como o coração: se começam a mandal-o, todos os dias á praça, gasta-se depressa.

De modo que o primeiro cuidado de qualquer donzella recatada e séria, deve ser a economia do próprio coração, não sendo produ-

ga com elle e poupando-o aos olhares dos apaixonados, ás poesias de Soares de Passos, aos raios da lua de agosto e ao confessorario do sr. padre Beirão.

Afirmam os economistas modernos que os dois factos principallissimos da vida são—programa e orçamento.

Ora para a mulher o programma resume-se na honestidade; possuindo cada uma de s. exc.ª uma boa carnagem, vestindo bem pela Aline, calçando melhor e usando meia de seda com liga por cima do joelho.

Ha tambem quem exija a virtude na mulher. São porem, muitos de opinião que entre ser virtuosa e saber fingir, nenhuma differença existe.

A proposito occorre-nos uma anedota interessante de uma provinciana, que accetava a côrte de um padre. Ella pedia-lhe simplesmente para o seu amor que elle lhe promettesse casamento.

—Mas se eu não posso! exclamava o padre.

—Basta que promettas. Promette... interrompia a menina.

—Então lá vae. Prometto casar contigo—voltava o sacerdote.

—Assim! assim é que eu te quero... continuava a phantastica seuhora.

E cada promessa equivalia a um beijo e cada beijo a um ideal de ventura e de bem-estar.

O mesmo se dá com a virtude.

Uma mulher, que possui para

cima de duzentos contos é sempre virtuosa—escrevia Balzac.

Se o não é, pelo menos fingir que o é; basta que assim seja, por que de apparencias vive muita gente honrada.

Nós mesmo já tivemos a honra de assistir a um dialogo travado entre uma velha experiente e uma menina inexperiente.

Esta, ao parecer, não peccava por virtudes nem por santidades e lamentava-se do infortunio á sua conselheira, a qual a admoestava nos seguintes termos:

—Então que queres tu que te faça. Depois do mal feito, ninguem o remedeia. Quem é doída...

—Mas se eu não tive culpa...

—retorquia a donzella.

—Olha, sabes que mais, confessa-te ao padre Antonio. Elle te mostrará o que tens a fazer. A mim, disse-me elle que ainda mesmo que a gente não seja virtuosa, deve sempre fingir que o é. E foi o que eu fiz, quando casei com teu tio, barão. Faze tu o mesmo e verás como as cousas correm...

E a ingenua menina, vendo por um momento raiar o sol da esperanza, enxugou mui furtivamente a esguia lagrima do vicio e do arrependimento.

Leitor amigo: accende o teu charuto e põe o teu chapéu.

Já viste os quadros plasticos do sr. Lutgens? Já admiraste a Carolina Civil? assististe ao debuté da companhia franceza, no Principe Real? viste, por acaso, a formo-

sissima comedia do sr. Ricardo Cordeiro—*Paraisos conjugues?*

Então que diabo tens tu feito? Vamos lá—deixa-te de semsabonias, e torna-te homem valente.

Desejo que sejas artista e que não penses unicamente no teu dinheiro, na tua barra, nos teus calos e no teu rheumatismo.

Além das tuas dôres e da tua caspa, é preciso que saibas que existe no mundo uma coisa muito superior ao teu vinho do Porto, e muito mais fino ainda que o teu peru de anno bom.

E essa causa muito superior e muito mais fina, vem a poderás comprar no Ked, nem no Stollpflug nem no Baltresqui. E' forçoso que a adquiras por ti mesmo, pelos teus olhos, pelo teu nariz, pelo teu ouvido e pela tua critica.

Tu não és artista, hem o sei; mas, emfim, faz como a tal donzella de que te fallei—finge que o és. Vae ao Whyttoine e torna-te admirador de Carolina Civil; acompanha os noticiarios dos jornaes e aprende com elles os nomes de Pezzana, de Paladino, e da Ristori; podes mesmo mostrar-te erudito, tendo qualquer dictionario universal sobre o caso; quando fallares nos quadros plasticos da companhia dinamarqueza, toma cuidado e não os confundas com quadros estheticos—isso iria desvirtuar o nome e a fama; afirmarás que não és grego, que não és demasiadamente pela fórmula, mas que é preciso render preito á formosura e ás pernas d'algodão; a proposito da

companhia franceza farás uma ligeira dissertação, ácerca da opera buffa, pondo-a em paralelo com a caricatura e com a ironia litteraria; adiantarás que já estivesse em Paris, que foste aos buffos parisienses, que viste a Theo; se chegares ás zoizas do teu paiz, faze-lhes fiha, mas resalva os amigos e os *Paraisos conjugues*, que, além da modestia do author, revelam muita finura de enredo; toma cuidado com os srs. politicos, teus amigos—ou os tosas a matar ou te tornas humilde como um cordeiro; emfim, meu caro, assigna uma revista estrangeira; da de quando em quando o teu jantar—os jornaes fallarão de ti e far-te-hão elogio; leva tua mulher aos bailes da paço; aloga uma frisa em S. Carlos; e mais tarde, la para d'aqui a um anno ou dois, pensa n'um titulo ou barão ou visconde! Depois affiançote que nunca te faltaram amigos, nem mesmo no teu enterro, que ha-de ser muito corrido.

Embora tu vivas uma vida emprestada e alheia; que importa isto? A grande questão, meu amigo, é a arte, isto é, ser compadre e finorrio.

Podes esquecer-te de tudo—de tudo, até mesmo das tuas idéas; nada te fará falta em Portugal; mas lembra-te de uma coisa—a de ver sempre um bom artista.

Para hom entendedor meia palavra basta...

2.º Legalizando a despeza de 5.268.919 reis que demais se effectuou com o serviço de saúde pública, no exercício de 1875-1876.

O sr. ministro da marinha apresentou, sabbado as seguintes propostas:

1.º Abrindo um credito extraordinario a favor do ministerio da marinha até á quantia de 120 contos para ocorrer ao pagamento das sommas que a junta de fazenda de Moçambique, ainda deve ao cofre dos defunctos e ausentes e ao dos orphãos e a differentes particulares, por empréstimos, fornecimentos, transportes e vencimentos a funcionarios publicos e praças de pret:

2.º Legalizando a applicação dada pelo ministerio da marinha ás prestações recebidas da junta de fazenda de Macau nos annos economicos de 1871-1872 até ao corrente anno, para o fim determinado no artigo 2.º de carta de lei de 7 de abril de 1863.

Só no ministerio da justiça, e admira, não ha rabo de palha, em compensação porem, no da fazenda, são tantos os desperdícios, taes os escandalos e tão flagrantes as illegalidades, que o sr. Carlos Bento declara não poder sanal-as nesta sessão!

O remechar na papelada tornou publicas mais as seguintes marteiras:

Que pelos cofres publicos foram pagos 8:150.000 reis que a trombeta da situação cahida devia a um visconde mui conhecido:

Que um ministro, pela verba do expediente mandou encadernar a sua livraria:

Que o original da celeberrima portaria das tarifas—assigna a Avelino o'pudilhando—sahio do escriptorio da companhia real dos caminhos de ferro portuguezes e foi escripta por letra de um empregado superior da mesma companhia.

Que a simonia no ministerio da justiça, no provimento de beneficios ecclesiasticos, constituia caso corrente:

Que por portarias surdas sahiram:

400.000 reis para um compadre—o primogenito—comprar a typographia do *Jornal de Lisboa*:

250.000 reis, ao cahir a situação para um outro compadre que espionava dos paços reales:

E o necessario para a representação da presidencia de ministros! Assim pagamos viagens, soirées, etc. etc.

Apurou-se mais:

Que as condecorações constituiam, diz o *Paiz*, uma industria—uns davam-nas falsas, outros apanhavam grossas quantias pelo aranginho e ainda outros lançavam por conta propria addicionaes avultadas sobre os direitos de mercê dos titulos de nobreza—negociada de que o ministro foi informado e em que consentia dizendo a quem o queria ouvir—*deixem ouvir os rapazes!*

Que 12.000.000 reis, que se auctorisaram para a compra de cavallos reproductores, não se sabe em que foram gastos pelo sr. Cardoso Avelino!

Isto não se commenta mas conta-se para se saber o que eram a honra e a moralidade nos felizes tempos dos regeneradores.

E todavia na Ajuda trama-se. A tribu dos baldomerasafia os dentes, aguça as unhas na sombra e espreita attenta o ensejo opportuno de saltar o poder.

E cabirá a corôa em confiar-lh'o?

Não dizemos que sim, nem dizemos que não. Tudo pôde ser.

HYGIENE

TYPHO.

Ahi vão alguns conselhos que julgamos uteis a quem tiver de tratar de doentes de esta molestia,

conselhos que em grande parte são também applicaveis a qualquer outra doença, como adiante se verá.

Damol-os a conhecer ás senhoras, esposas e mães de familia, que mais d'uma vez se verão, quando menos o esperam, abraços com esse melindroso serviço, exercendo então a sacratissima missão de enfermeira para a qual parece tel-as Deus enviado mais especialmente.

São de boa fonte os preceitos que vamos inserir, e da sua utilidade pôde dizer-se que falla o raciocinio. Entremos pois no assumpto, começando por fallar da cama:

A cama do doente deverá ser objecto da maior attenção e do mais rigoroso acieio; o lençol não deve formar prégas nem rugas; os cobertores não devem ser peizados; as roupas da cama e do corpo deverão ser mudadas repetidas vezes, e no corpo deverá haver a maxima limpeza, se infelizmente chegarmos a periodo em que seja mister proceder a ella.

Entre nós, julga-se que o apañharar é mais prejudicial do que a falta de acieio no doente. E' justamente o contrario, sobretudo nos que soffrem de febre e quando chegam ao estado de marasmo, perdendo por isso o movimento: a menor bolha ou ferida pôde tornar-se mais perigosa do que a doença primitiva. Deve elle também lavar a boca todos os dias com agua fria, ou ainda melhor com soda-water; mas quando a fraqueza lhe não permitta fazel-o, deverá o enfermeiro tomar a si esse cuidado, e executar conscienciosamente a lavagem, passando um paninho molhado em soda-water sobre a lingua, as gengivas, os dentes e os beiços.

A bebida mais apropriada para os affectados do typho, é a agua fervida ou a soda-water, e quando, a diarrheia for forte, agua de cevada ou de aveia.

Em consequencia do constante augmento da temperatura do corpo, transpira elle muito mais e exige grande quantidade de bebida, para fornecer ao sangue a agua necessaria; quando o doente jaz em apathia e insensibilidade, é necessario incital-o a beber.

No que diz respeito á comida, existem diversas opiniões: em França e Allemanha considera-se nocivo o caldo de carne ou o caldo com ovos batidos; limitam-se a uns caldos muito aguados: em Inglaterra, pelo contrario, acham, os medicos, indispensavel fornecer aos febricitantes, e declaram que morrem menos os seus doentes, porque cuidam de lhes restaurar as forças, emquanto que em França e Allemanha os deixam definharem de inanização.

Reproduziremos aqui a opinião do dr. Niemeyer, a mais celebre auctoridade em Allemanha sobre este assumpto.

«Não me pejo de declarar que não está provado que o leite, os ovos e o caldo de carne sejam prejudiciaes ao typho, e julgo até que a crença cega n'essa hypothese deve ter causado muito mal é facto provado e reconhecido que a febre gasta e consome o corpo, que trabalhos nenhuns chegam a abater tanto como a febre, porque quem trabalha tem appetite e resarce incessantemente o organismo: pelo que respeita ao typho, está a temperatura, durante muitas semanas, acima do estado normal, gastando as partes organicas do sangue, em consequencia d'este excesso de combustão; por isso, nos casos não fataes de typho, vemos o convalescente, que perden decinco até dez kilos do seu pezo, no maior estado de fraqueza, restabelecer-se muito vagarosamente, e confessamos que á vista d'isto seria mais racional dar ao doente carne, leite e ovos do que apenas sopas de agua.

Por outro lado, que proveito tirará o organismo d'esses alimentos for-

tificantes, se o systema digestivo não estiver em estado de os assimilar? Pela sua decomposição, sem proveito, não farão mais do que irritar as mucosas do estomago e dos intestinos».

Nós aconselhamos: quando o doente mostrar appetite, dêm-se-lhe pequenas, mas repetidas porções de leite e caldo forte, e quanto mais augmentar a fraqueza, maior precisará ser o empenho do enfermeiro em lhe ministrar pequenas doses de alimento liquido.

No que diz respeito ao tratamento medicinal, diz um auctor que se tem colhido excellentes resultados das vantagens geraes do corpo com agua fria ou agua misturada com vinagre. Devem ser repetidas durante o dia, e o doente, apesar do pequeno incommodo e causaço que isso lhe occasiona, sempre se sente melhor immediatamente depois da lavagem. Ha casos em que taes lavagens bastariam para debellar a molestia.

Jornal das Senhoras

SECÇÃO OFFICIAL

DIARIO DO GOVERNO DE 7 DE ABRIL

Ministerio do reino:—Decreto concedendo o habito d'Aviz a Leopoldo Francisco Menezes, capitão de infantaria 10.

Aviso abrindo concurso para o lugar de guarda-mór de saúde de Villa do Coude, com o ordenado de 60.000 reis.

Decreto ordenando que os exames finaes das disciplinas professadas nos lyceus do continente do reino sejam feitos na sede das tres circumscripções de Lisboa, Coimbra e Porto, perante os juries nomeados de entre os professores officiaes, durante os mezes de Julho e agosto.

As circumscripções de Coimbra comprehende os districtos de Coimbra, Leiria, Castello Branco, Aveiro, Guarda e Vizeu.

A circumscripção de Lisboa comprehende Lisboa, Santarem, Portalegre, Evora, Beja e Faro.

Para se reconhecer a identidade da pessoa, deverão os alumnos estranhos aos lyceus entregar, na occasião dos exames, a declaração assignada pelo alumno e pelo pae ou pelo tutor, dizendo as disciplinas que estudou, onde e com quem.

As assignaturas serão reconhecidas por tabellião.

Esse documento será novamente assignado pelo alumno no acto do exame.

Idem creando uma escola de meninas nas freguezias de Campanhã do Porto e Godim, do Peso da Regoa.

Decreto nomeando professores primarios Antonio Gomes Monteiro—para Antas, concelho de Penalva; Marcellino Dias Monteiro Amados—para Quintella, de Azurara, concelho de Mangualde e Filomena Jeronyma Freitas—para Villa de Santa Cruz (Flores).

Ministerio da justiça:—Aviso abrindo concurso nas egrejas de Alvarães, concelho de Vianna, Aranha, Penamacor, Macinhata do Vouga, Agueda, Moreiras, Chaves, Oia, Oliveira do Bairro, Padrões, Castro Verde, Pardões, Villa Viçosa, Queimadella, Fafe, Ribas, Celorico de Basto, Santa Eulalia, Elvas, Ureia, de Jalles, Villa Pousa de Aguiar, Villalva, Cuba, Villa Secca, e Chaves.

Foram apresentados nas seguintes egrejas os presbyteros Luiz Coelho Barcellos, Divino Espirito Santo de Villa Nova, na do concelho de Praia da Victoria; João Ferreira Pereira Dias Sobral, na de Mortagua, na diocese de Coimbra.

Ministerio da fazenda:—Despachos effectuados em março pela direcção das contribuições directas.

Conta da receita e despeza em fevereiro de 1877.

Lista dos bens annunciados para venda para 4 de maio.

Decreto approvando a relação dos exatores de fazenda auctorizada a pagar valles de correio.

Ministerio da marinha:—Decretos transferindo Luiz Fisher Bercup Poças Falcão, delegado do procurador da coroa, na comarca de Loanda para Cabo Verde e nomeando governador do districto de Cabo Delgado, Pedro Francisco Perry da Camara Distribuindo a verba applicada a obras publicas em Angola no corrente anno.

Ministerio das obras publicas:—Decreto relativo á exposição universal.

Os objectos que fizerem parte da exposição portugueza serão distribuidos por oito secções, comprehendendo cada uma das sete primeiras um numero determinado das classes estabelecidas no programma da exposição universal de Paris.

A ultima secção deverá comprehender tudo quanto respeitár ás nossas possessões ultramarinas.

O presidente do conselho director é el-rei o sr. D. Fernando; presidente João Gualberto de Barros e Cunha; vice-presidente Rodrigo de Moraes Soares; secretarios Venancio Augusto Deslaudas e Francisco Antonio de Vasconcellos.

As secções são:

1.ª Bellas-artes:—Presidente, marquez de Souza Holstein.

2.ª Ensino, beneficencia, hygiene e medicina:—Presidente conselheiro Antonio Maria de Amorim.

3.ª Diversas industrias:—Presidente Antonio Augusto d'Aguiar.

4.ª Minas, cartas e machinas diversas:—Presidente Joaquim Simões Margiochi.

5.ª Florestas e pescarias:—Presidente o conselheiro Ernesto de Paris.

6.ª Agricultura, vinhos, e oleos e outros productos:—Presidente João Ignacio Ferreira Lapa.

7.ª Productos agricolas não alimentares, animaes domesticos, insectos uteis e nocivos:—Presidente Silvestre Bernardo Lima.

8.ª Productos do ultraamar:—Presidente conselheiro Francisco Joaquim da Costa e Silva.

GAZETILHA

Partiu no domingo para Lisboa, o excm.º sr. visconde de Lindoso.

O nobre fidalgo vae com demora de poucos dias.

Deve chegar brevemente a Braga o excm.º sr. marquez de Vallada, que fôra ultimamente nomeado governador civil d'este districto.

Publicaram-se os n.ºs 11 e 12 do *Universo Illustrado*, semanario de litteratura que se publica na capital.

As gravuras d'estes n.ºs são formosissimas: *Valle de Arequipa um desfiladeiro na Corunha, uma vista do salgueiral de Coimbra, e Vista em perspectiva de E'riván (Russia Asiatica).*

Ainda se conserva á frente da administração d'este concelho o sr. Couto! Emquanto este magauão não fôr d'alli enxotado, não nos veremos livres d'elle.

Quem não tem vergonha...

O nosso illustre collega, *Campião das Provincias*, diz que é subido o preço da carne em Aveiro, porque está por 220 reis o kilo.

E que dizem nós estando ella, como está n'esta cidade, pelo preço de 250 reis o kilo?

O'he, collega, não será mau contentar-se com a sorte que ainda tem.

Depois da demora de alguns mezes n'esta cidade, partiram hoje

de manha com destino a Montevideo, o sr. Casimiro Vasco Ferreira Leão, digno recebedor d'aquella comarca e sua excm.ª esposa.

O sr. Leão, como já noticia-mos, veio a esta cidade em virtude do estado de saúde em que se achava seu estremoso pae, que hoje se acha em convalescença.

Esteve por espaço de alguns dias n'esta cidade, hospedado no «Hotel de Guimarães», o sr. Joaquim d'Araujo e Castro, apreciavel e intelligente mancebo da invicta cidade e redactor da «Harpa», jornal litterario que vê a luz publica no Porto.

O sr. Araujo segue hoje ao meio dia para Braga, d'onde tenciona regressar ao Porto.

Agradecemos a visita que se dignou fazer-nos.

Não recebemos o ultimo n.º do *Jornal das Damas*, periodico de modas que se publica em Lisboa.

Haveria extravio nos correios?

O artigo, que hoje publicamos em primeiro lugar, é extrahido, com a devida venia, do nosso illustrado collega *O Progresso*.

Domingo e hontem fez-se na egreja das religiosas Capuchas a festividade dos Prazeres de Nossa Senhora, com muita pompa e luzimento.

Foram oradores: ante-hontem o sr. padre Antonio Ferreira de Abreu e hontem o sr. padre Antonio José Ferreira Caldas.

A contar do dia 28 de março ultimo e por espaço de 30 dias, acha-se aberto o cofre municipal para a cobrança da derrama, corresponde ao anno de 1876 a 1877.

Não deixe o leitor expirar o prazo, para não pagar mais os tantos por cento.

Depois das ferias da Paschoa, teve lugar hontem a primeira audiência no tribunal d'este juizo de direito.

Publicou-se o n.º 4 do 3.º volume da «Borboleta», folha hebdomadaria de litteratura, que se publica em Braga, e de que é director o nosso illustre amigo Dias Freitas.

Em Penafiel também se vae organizar uma companhia de Bombeiros Voluntarios.

Publicou-se o n.º 7 do jornal «O Zoophilo», publicação quinzenal da sociedade protectora dos animaes.

O «Banco da Povoia de Varzim» vae proceder á liquidação, sendo para este fim nomeada uma comissão. A liquidação foi resolvida em assembleia geral do mesmo banco.

Mais resultado da febre bancaria.

Ha dias tem chovido bastante. A chuva não prejudica por enquanto a agricultura.

Conta o «Comercio de Villa Real», que o sr. Carlos Relvas, montado no seu cavallo *Gentleman*, nas veias do qual circula puro sangue arabe, percorrerá 16 kilometros, distancia que separa Villa Real da Campeã, em 32 minutos, dispendendo no seu regresso apenas 33 minutos.

E' um pouco mais do que a velocidade ordinaria das nossas locomotivas. Andar mais de seis leguas em uma hora e cinco minutos, demonstra bem a agilidade do cavallo e a excellencia do cavalleiro.

A veracidade do que fica dito foi assegurado por alguns cavalleiros que se achavam na Campeã á espera.

Um drama tristissimo passado em Athenas, e que vem descripto no *Siecle de Paris*:

Uma joven de aspecto modesto e com o rosto tapado por um tecido espesso, seguia de perto um grupo de quatro individuos, na occasião em que uma banda marcial chamava grande concorrencia á praça da Omonia. De repente a mysteriosa joven tirou do seio uma pistola, e fez fogo sobre um dos individuos do grupo, que era o capitão de infantaria por nome Kitro Botzaris. Depois de fazer fogo descorriu o rosto, e atirou a pistola á cara do capitão, que estava ferido, dizendo-lhe:

Tens o que mereces!
Botzaris estava ferido n'um hombro. Um dos seus companheiros desembainhou a espada e quiz cair sobre a agressora, mas deteve-se ao encontrar-se em frente de uma mulher, que o ferido seduzira, adandonára, para casar com outra.

Photini Canavanoglon, que era este o nome da corajosa dama, tinha o olhar espantado, palavra tremula e o gesto ameaçador. O presidente do tribunal, Antonopoula, que estava no local do conflicto, tomou a sob sua protecção e fel-a conduzir á direcção da policia, onde foi com todas as considerações.

A heroína não occultou a ninguém os motivos que a tinha levado a fazer fogo sobre e seu amante. Relatou minuciosamente todos os expedientes a que elle se tinha socorrido para a seduzir, e as promessas reiteradas de casamente que lhe fizera.

Botzaris pediu que não perseguissem a sua amante. Ella quer porém ser julgada, e parece que o será.

COMMUNICADOS

Sr. redactor del Imparcial.
Muy señor mio: Antes de separarme del ilustrado publico vimeranense, no dejaré de manifestar un protesto justo, y santo.

Llegó á mis oidos que el principal motivo de suspender la poesia, dedicada á los Bomberos Voluntarios, hera, no ser buena. Pregunta; em que sentido no era buena? El digno administrador, que fué quien la prohibió, conoce la metrificación poética? La poesia hera immoral, ó atentava contra el gobierno constituido? Hera, ó nó, un honor que yo dedicaba al distinguido cuerpo de Bomberos Voluntarios, que, en el dia 23 confirmaron el bautismo de sangre, por ser el dia que iguauravan sus primeros rasgos de heroismo y valor?

El sr. administrador no tubo tiempo de suspender la poesia, cuando los annuncios estaban distribuidos dos dias antes del espectáculo? No tubo el sr. administrador, el programa en su poder para llamar al autor de la poesia exigiendole el autografo, para ver si estava ó nó, en las condiciones de ser publicada? Cuál és su obligacion, sr. administrador? V. s.ª la conoce?... Porque se dejó iludir, a punto de estar la actriz, bestida, que habia de recitarla, para á lá hora oportuna de levantar el pano prohibirla?

Se no está el caso de presidir un espectáculo, y no sabe cuales son sus obligaciones, desista de su cargo y entreguese á su vida domestica.
Fuese franco; si no tenia v. s.ª fuerza fizica y moral.

Yo, humilde autor de la poesia, emplazo al sr. administrador, ó alguno que se atreba á censurar la poesia com respecto á su versificación.

Y yo de mi parte probaré, que como pensamiento, es bueno; como medida versificativa está á lá vista—nó de su senhoria porque no entiende prosa, mucho menos entiende verso—mas si, de caballeros que conoscan el valor de la poesia en cuestion.

Si v., sr. redactor del Im-

parcial, entiende que merece el honor de ser inserida en las columnas de su acreditadissimo jornal, le suplico que lo haga, para probar que yo no tube otro objecto que, admirar el valor de los Bomberos Voluntarios en su debut, y elogiar ese cuerpo humanitario, y cumplir con la orden arbitraria de una autoridad despotica, que obligó al director de la compania, D. Eleuterio Vergara, que por su orden se suspendia la poesia.

De v. s.ª redactor etc.
Guimarães 5 d'abril de 1877.
Juan Nunez

COMMERCIO

BANCO COMMERCIAL DE GUIMARAES

Resumo do activo e passivo do Balanço em 31 de março de 1877

ACTIVO	
Caixa exestente em metal	28.266\$948
Letras descontadas e a receber	287.154\$623
Letras em liquidação	17.175\$530
Contas correntes com garantia	40.101\$220
Empestimo sobre penhores	124.881\$951
Emprestimos sobre hypotheca	6.536\$261
Ações de conta propria	102.100\$000
Papeis de credito	29.094\$153
Agencias no paiz	64.563\$251
Idem no estrangeiro	19.375\$422
Devedores e credores geraes	23.181\$406
Edificio	10.860\$000
Movéis caza—forte e utensilios	4.973\$765
Despezas da instalação custo escellos d'ações	4.135\$247
Accionistas	1.468\$730
	760.878\$352

PASSIVO	
Capital	600.000\$000
Depositos á ordem	24.817\$201
Depositos a prazo	112.117\$090
Obrigações a pagar	5.237\$345
Dividendos a pagar	903\$023
Fundo de reserva	900\$000
Lucros suspensos	1.943\$506
Lucros e perdas	14.957\$765
	760.878\$352

Os directores,
José Maria da Costa
Joaquim José d'Azevedo Machado

SAUDE A TODOS sem medicamentos, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude.

REVALESCIÈRE

DU BARRY DE LONDRES
27 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepsias gastica, gastralgia-flegma, arrotos, amargor na bocca, pituitas, nuseas, vomitos, irritação intestinal, bexigas, diarrhea, disenteria, colicas, tosse, asthma, falta de respirações, oppressão, congestões, mal dos nervos dia bethes, debilido, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do fígado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue, 85:000 curas entre as quees, contam-se a do duque de Pluskov, das excellentissimas senhoras marquezas de Brehan duqueza de Castl-stuart, dos excellentissimos srs. Lod Stuart de Decies, par d'Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Benecke, etc. etc.
N.º 48:342: Md Marie Joly, de cinquenta annos de constipação, indigestão, nervoso, insomnias, as-

thma, tosse, flatos, espasmos e náuseas.—N.º 46:270: Mr. Roberts, d'uma constipação pulmonar, com tosse, vomitos, constipação e surdez de 35 annos.—N.º 46:210: O doutor em medicina Mantin, d'uma gastralgia e irritação de estomago, que o faziam vomitar 15 a 18 vezes por dia durante oito annos.—N.º 46:218: o coronel Watson, de gotta, nevralgia e constipação obtinada.—N.º 18:744: o doutor em medicina Shorland, d'uma hydropesia e constipação.—N.º 49:522: M. Baldwia, completa prostração, paralytia dr bexiga e dos membros, em consequencia de excessos da mocidade.
Cura n.º 89:416
O sr. doutor F.W. Benecke, professor de medicina na Universidade de Marbourg, refere-se da maneira seguinte a clinica de Berli, em 8 de abril de 1877:

«Nunca esquecerei que devo a vida de um dos meus filhos á REVALESCIÈRE DO BARRY.
«A creança, na idade de quatro mezes soffria, sem causa apparente, uma atrophia completa, com continuos vomitos, que resistiam a todos os tratamentos da sciencia medica. A REVALESCIÈRE restabeleceu-lhe completamente a saude em seis semanas.»

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios—Preços fixos de venda por miudo em toda a peninsula.
Em caixas de folha de lata de 1/4 kilo 500 reis de 1/2 kilo 800 reis. de 1 kilo 1\$400 reis; de 2 1/2 kilos 3/200 reis.
Os biscoitos da Revalescierre que se podem comer a qualquer hora vendem-se em caixas a 800 e 1/400 rs.

O melhor chocolate para a saude é a Revalescierre chocolata-da ella restitue o apetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario, sem esquentar.

Em pó e em pans, em caixas de 24 chavenas, 800 reis de 48 chavenas de lata de 500 reis; folha 1\$400 reis de 120 chavenas 3/200 reis ou 23 reis por cada chavena.

Barry du Barry & C.ª —Place Vendôme 26. Paris: 77 Regente Street Vals; Londrevde, 1, Madrid.
Os pharmaceuticos, drognistas, mercieiros, etc. das provincias devem dirigir os seus pedidos ao Deposito Central sr. Serzedello & C.ª, Largo do Corpo Santo 16, Lisboa. (por grosso e miudo. Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32 Barral & Irmãos, rua Aurea 12. Porto, J. de Souza Pereira & Irmão, rua da Banharía 77. Guimarães, Antonio José Pereira Martins, pharmaceutico Antonio d'Araujo Carvalho, merceria—campo da Feira, 4. José Joaquim da Silva, drognista Rua da Rainha.

COSTUMES MADRILENS
Notas de um viajante por MAGALHÃES LIMA
Preço 300 reis—Em todas as Livrarias.

O BESOURO

SEMAMARIO SATYRICO-LITTERARIO
Vae brevemente ver a luz da publicidade este semanario, o qual conterá escriptos amenos, esforçando-se os seus redactores por colher a benevolencia do publico.
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao escriptorio da re-

dacção, no Paul da Senhora A Branca n.º 76—A,—em Braga.

PREÇOS D'ASSIGNATURA

Trimestre..... 200 reis.
Semestre..... 400 »
Anno..... 800 »
Para fóra de Braga accresce o importe das estampilhas.
A assignatura será paga ao segundo numero.
Proprietarios — PEIXOTO JUNIOR E NOGUEIRA BRAGA.

OBELISCOS

Revista Mensal Bracarense POR DIAS FREITAS

Sairá no ultimo dia de cada mez um volume, no formato das publicações d'este genero, contendo 64 páginas,—afora uma secção d'annuncios, que será impressa em papel decór.
Assignatura 120 rs.
Avulso. 180 »
Toda a correspondencia deve ser dirigida a Dias Freitas,—Braga.

CARTILHA DA INFANCIA

Por Manoel Dias da Silva, para ensinar a lêr racional e rapidamente.
Nas principaes livrarias, 60 reis.

LIVRARIA

De Joaquim José Bordalo
TRAVESSA DA VICTORIA, 42—1.º ANDAR LISBOA

ESTE estabelecimento tem um variado e rico sortimento de livros de missa e semana santa, preços baratissimos, que se remettem para as provincias francos de porte; e se vendem as seguintes obras:

—Manual de Dança, methodo para aprender a dançar todas as danças modernas, 120 reis.
—Rol da Roupa, que se dá á lavadeira, em folheto com folhas riscadas, e os claros para se marcar a roupa que vae e a que fica em divida, 120 reis.
—Tratado do jogo do Voltarete, ou resumo das leis do dito jogo, 60 reis.

—Manual de sinas, ou verdadeiro oraculo das damas, seguido da explicação dos sonhos e visões nocturnas, 120 reis.
—Supplicio do Bacalhau, e degredo de Judas em sabbado de Alleluia, 100 reis.

O UNIVERSO ILLUSTRADO

Semanario de instrucção e recreio CADA FOLHA 30 REIS
PUBLICOU-SE o numero 12, contendo variados artigos e duas gravuras, sendo a primeira «uma vista do Salgueiral de Coimbra» e a segunda «Vista, em perspectiva, de Eriava (Russia-Astacia).»
Roga-se a todos os srs. subscriptores cuja assignatura terminam em n.º 13 queiram ter a bondade de as renovar, a fim de não soffrem com interrupção nas remessas.
PREÇOS:—Em LISBOA, an-

no ou 52 numeros, 1\$500; semestre, 750; trimestre, 380 rs.—PROVINCIAS, anno, 1\$000; semestre, 800; trimestre, 400 reis.—Nas ilhas e o mesmo preço das provincias; porem o pagamento deve ser em moeda forte e, não se accitam estampilhas.—Para fóra do reino só se recebem assignaturas por anno, sendo os preços: HESPA-NHA, 2\$000 reis; AFRICA OCCIDENTAL, 2\$000 reis (MOEDA FORTE), quantia remetida, unicamente, em ordem de pagamento.—BRAZIL, 2\$500 reis (MOEDA FORTE).

O imposto das assignaturas, bem como toda a correspondencia (PORTE FRANCO), será dirigida a João de Campos Silva, rua de S. José, 15 9.º
E' unico representante d'esta empreza, na cidade do Porto, o sr. Eduardo da Costa Santos, proprietario da livraria Civilisação, rua de Santo Idefonso, 8 e 10.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

Antonia Joaquina de Miranda Lemos, filhos, filha e genro, penhorados pelas provas de sentimento e amizade que lhes dispensaram as pessoas da sua amizade por occasião do fallecimento de seu presado esposo e pae José Antonio d'Oliveira Guimarães, não podendo agradecer pessoalmente o fazem por esta forma, e significam ao mesmo tempo o seu muito reconhecimento e gratidão.

NOVO HORARIO

COUTO & Santa Maria Grinha annunciam ao publico, que as suas diligencias e mala-posta entre esta cidade, Villa Nova de Famalicão e vice-versa, comecam a sahir desde o dia 15 do corrente, com o horario seguinte:

DILIGENCIAS

Sabem de Guimarães ás 10 horas e meia da manhã e 3 e meia da tarde, chegando a Famalicão á 1 e meia e 6 e meia da tarde. Sae de Famalicão ás 8 e 11 horas da manhã, chegando a esta cidade ás 11 da manhã e 2 da tarde.

MALA-POSTA

Sae de Guimarães ás 3 e meia horas da manhã, chegando a Famalicão ás 6. Sae de Famalicão ás 7 e meia da tarde e chega a Guimarães ás 10 da noite.
Os bilhetes continuam a venda em casa do sr. Mello, no campo do Toural.
Guimarães 7 de abril de 1877.
Couto & Santa Maria.





VINHO DO ALTO DOURO PREMIADO NAS EXPOSIÇÕES

CASA DE VILLAPOUCA PREMIADO NAS EXPOSIÇÕES

IOSE' DOliveira encarregado de vender osvinhos da casa de Villa Pouca annuncia que tem á venda as seguintes qualidades de vinho engarrafado (fóra a garrafa)

Tinto de meza	150 reis	Moscatel	500 reis
Lagrima	200 reis	Vinho de 1854	600 reis
Tinto	190 reis	Roncon	700 reis
Tinto fino	240 reis	Vinho de 1825	1.000 reis
Vinho velho em prova secca	300 reis	Reserva de 1838 por garrafa	2.250 reis
Valvasia, segunda qualidade	360 reis	Bual de 1851	1.000 reis
Vinho velho	400 reis	Delicado de 1857	800 reis
Alvaralhão, superior	560 reis	Especial de 1862	600 reis
Bastardo velho	500 reis	Cerveja ingleza	110 reis
Malvasia primeira qualidade	500 reis	» Nacional	50 reis

A RETALHO:

Vinho de meza a 50, 60, 80, e 120 reis o quartilho do tinto e 120 reis do branco Rste armazem tem depositos: em Fafe, em casa do sr. Miguel Antonio Monteiro de Campos; em Vizella em casa do sr. João Teixeira Alves, a Lameira; nas Taipas, no hotel do sr. Villas; em Braga, em casa do sr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do outo n.º 9; em Vianna do Castello, em casa do sr. José Antonio Gonçalves d'Azevedo, rua de . Sebastião; no Porto, em casa do sr. F. G. Santa Cruz, rua de anta Catarina; em Aveiro, em casa do sr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do sr. Victorino Antonio Martins.

Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e deixa-se fazer n'elletoda a qualquer experiencia chimica; mas se ainda depois d'isso alguem duvidar da sua pureza, podem apparecer no armazem afim de assistirem á lotação dos ditosvinhos.

O LIVRO PRIMARIO

DOS MENINOS E MENINAS

ORNADO DE NUMEROSAS E LINDAS GRAVURAS

100 REIS

Este livrinho torna-se de summa utilidade para qualquer desejo aprender a ler, pois que vai ensinando de difficuldade em difficuldade e instruindo nos principaes factos da nossa historia, nas virtudes civicas de nossos maiores, e em nações e leituras instructivas que se não encontram em nenhum livro identico. Redigido de fórma ao alcance de todas as intelligencias, o operario, aproveitará bastante na leitura d'este livrinho, pois que encontra á coisas que nunca leu, e de muito proveito e instrucção.

MATERIAS QUE CONTEM A PRIMEIRA PARTE

Conhecimentos Primarios.

Leituras instructivas: O Carneiro; a Cabra, o Porco, o Coelho, o Gato, o Cão, o Cavallo, a Gallinha, e o Boi, tudo com as respectivas gravuras.

A Religio, por Malhão—As Associações de Socorros, por Ruy de Menezes—O Trabalho, pelo mesmo.

Regras de boa educação, etc.

Tempo e as Estações, com grav.—Primavera, Fstio, Outomno e Inverno.

Exceptos classicos de Vieira, Garrett, Castilho, e Herculano, Frei Bernardo de Brito, Bernardes, Camões e Filinto Iysio.

Leituras Biblicas, com gravuras—Creação do Mundo, Adão e Eva, os primeiros filhos de Adão, o Diluvio e a Arca de Noé, as Taboas da Lei, o Nascimento de Messias, Entrada de Jesus em Jerusalem e a Festa dos Ramos,

PREÇO DA ASIGNATURA (SEM ESTAMPILHA)

Por anno	2/800 réis
Por semestre	1/410 "
Por trimestre	720 "
Polha avulso ou supplemento	140 "

Assignase e vendese no escriptorio da redacção, rua das Lamellas n. 45 a 49. Toda a correspondencia deverá ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua de S. Paio, ou ao escriptorio da redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvam responsabilidade; sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recendendo-se na redacção dous exemplares. Anuncios e correspondencias 30 réis por cada linha, repetição 20 réis. As assignaturas são pagas adiantadas.

PREÇO DA ASIGNATURA (COM ESTAMPILHA)

Por anno	3/200 réis
Por semestre	1/600 "
Por trimestre	800 "
Para o Brazil, (pelo paquete) por anno	7/000 "

Compendio da Doutrina Christã, explicação da mesma e do Santo sacrificio da Missa.

Descobrimientos e conquistas—Glorias dos Portuguezes nas cinco partes do mundo.

Custo d'esta parte 100 reis

MATERIAS QUE CONTEM A SEGUNDA PARTE

Nações uteis, definições—O ar, o vento, as nuvens, os vapores, ovalho, a chuva, o relampago, o trovão, a agua, a pedra a atmosphera, os planetas, e os cometas, eclipses, as marés,—physica, clinica, mecnica, hydraulica.—Medicina, Cirurgia e Zoonomia—Philosophia, Botanica, Historia Natural, Cosmographia, Methafisica, Agricultura.

A Terra, e a Europa, descripção.

Virtudes Civicas: Rasgo de Fidelidade, Amor da Patria, Palavra d'um portuguez, Valor e dedicação, Heroismo, Integridade de caracter, etc. factos mais notaveis e brilhantes da nossa Historia Patria

Grandes Capitães—Viriato, Affonso de Albuquerque, e D. Joo de Castro.

Batalhas memoraveis dos Portuguezes—Batalhas de Aljubarrota, Alvega, verde, de Montijo, Linhas d'Elvas, do Ameixial, Montes Claros, do Vimieiro e Bussaco, Campanhas da Guerra Peninsular.

Leituras instructivas—Conspirações, A Lingua Portugueza, etc.

Custo da primeira e segunda parte 200 reis

Vende-se na Imprensa Portuense rua de Santo Antonio dentro do bairro dos Banhos, PORTO; e em Villa Real na livraria de Eduardo Pinto de Almeida rua Direita,

LICOR
DOS
MONJES DE MONACO



LIQOR
DOS
MONJES DE MONACO

Este precioso licor é composto com as plantas aromaticas do territorio de Monaco, e purissimamente com as que se encontram em abundancia sobre os montes vizinhos do Monte-Carlo. A sua formula foi dada no xvi seculo por um religioso beneditino e preciosamente conservada desde então pelos monjes de Monaco. É o mais agradável e o mais energico tonico, superior por suas qualidades eminentemente digestivas, cordiaes e balsamicas a todos os licores conhecidos.

Depositarario geral A. Demay—Bordeaux.

Unicos depositos para a venda por grosso

Em Lisboa: José Bento Rebello, rua de S. Julio, 89.

No Porto: Georges Pereyre & Guimarães, rua do Bom Jardim, 75.

Para venda por minuto

Nas principaes casas de mercearias, confeitarias, etc.

GEORGES PEREYRE & GUIMARÃES

75—Rua do Bom Jardim—75.

PORTO

Unico depositos de champagne, cognacs, Better, Marasquino, Vermuth, Xatopes—Groselle, Capilé, Gouma, e Orchata. Preços sem competencia.

TYPOGRAPHIA

Nesta typographia d'este jornal fazem-se todos e quaesquer impressos que sejam encomendados, com a maior promptidão, nitidez e barateza, como são:

Facturas, letras, talões para aferição, arrendamentos, ordens de pagamento, procurações particulares e judicias, cautellas, rotulos para garrafas ou frascos, cartas funebres, mappas, editaes, recibos, etc. etc.

N'esta typographia tambem ha cursivo para as cartas, bem como tintas azul, verde, vermelha, mordente para dourar ou pratear qualquer impresso.

N. P. Vende-se n'esta typographia letras a 500 reis o cento

Excedendo a duzentas custa cada cento quatro centos reis. Tambem se vendem a vulso a 5 reis.